

ATUAÇÃO E RELEVÂNCIA DO PROJETO LADOPAR NAS REDES SOCIAIS

MARINA FUCOLO DOS SANTOS¹; CATIA CERICATTO SEGALLA²; NATÁLIA BERNE PINHEIRO³; TIAGO FELIPE MOREIRA⁴; CLEBER MARTINS RIBEIRO⁵; LEANDRO QUINTANA NIZOLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – marinafucolo26@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – catiassegalla@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nbernevet@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tiagofelipevet@icloud.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – bebinhoribeiro@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – leandro.nizoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o rápido crescimento da internet houve o surgimento de várias ferramentas que possibilitam a síntese e o compartilhamento de conteúdo, resultando nas mídias sociais, recursos que cada dia mais facilitam a vida das pessoas e se tornaram ferramentas importantes na difusão do conhecimento. Apesar de infelizmente ainda serem pouco difundidas no círculo acadêmico, em vista de possíveis plágios, falta da comprovação de eficácia e o uso relacionado somente como forma de lazer, as redes sociais vem ganhando seu espaço e contribuindo progressivamente para o aprendizado (OLIVEIRA, 2016).

Segundo RODRIGUES (2013) a extensão universitária apresenta um papel muito importante, sendo uma ponte entre a Universidade e a sociedade, trazendo benefícios e fornecendo conhecimentos para as duas partes. Portanto, é possível desenvolver os aprendizados acadêmicos, também no dia a dia, de maneira prática, em conjunto com a comunidade e rompendo as barreiras da sala de aula. Dentro disso, as mídias sociais vêm se inserindo como uma importante ferramenta de difusão de informações, permitindo maior interação e ampliando ainda mais a abrangência dos projetos de extensão acadêmica.

Desde 1996 além de diagnóstico e resolução de problemas sanitários o Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) da Universidade Federal de Pelotas vem desenvolvendo projetos de extensão de maneira prática em conjunto com produtores rurais e a Faculdade de Veterinária. Um exemplo disso é o *Projeto LADOPAR: Ensino, Pesquisa e Extensão* que tem como objetivos prestar atividades de extensão e assessoria frente a assuntos relacionados a enfermidades parasitárias, aspectos sanitários, diagnóstico, profilaxia e controle de enfermidades parasitárias de animais de produção, silvestres, de companhia e de interesse em saúde pública. Dessa maneira atendendo a comunidade e possibilitando aos alunos envolvidos uma bagagem prática junto as entidades e produtores rurais (UFPEL, 2020).

Professores, médicos veterinários em período de residência e alunos da graduação dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Biologia compõem a equipe do projeto. As metodologias utilizadas são direcionadas à treinamentos contínuos dos colaboradores, estimulando o desenvolvimento de habilidades técnicas, comerciais e científicas, na prestação de serviços e assistência à comunidade dentro da área de Doenças e Zoonoses Parasitárias. Além disso resultados obtidos através de atividades de pesquisa do laboratório são divulgados por meio desse projeto de extensão, contribuindo também para a divulgação do papel da Universidade na comunidade (UFPEL, 2020).

Diante de todas as dificuldades e obstáculos impostos pela pandemia da COVID-19 a extensão universitária teve que se adaptar, e seu papel se tornou ainda mais valorizado, pois o conhecimento extracurricular passou a ser transmitido de maneira remota e mais abrangente por meio das redes sociais na fase atual em que vivemos. Assim o presente trabalho buscou demonstrar a atuação, a importância e o alcance do projeto LADOPAR, através de postagens difundidas nas redes sociais por meio das plataformas *Instagram* e *Facebook*, bem como saber a opinião dos internautas sobre os conteúdos e linguagens utilizadas visando melhorias futuras às postagens.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa que avaliou as opiniões do público atendido por essas plataformas, frente ao conteúdo já transmitido, além de captar possíveis melhorias ao projeto de extensão pela difusão de conteúdo em redes sociais.

Para tal fim, foi disponibilizado para a população acadêmica e em geral um questionário de pesquisa feito pela plataforma *Google Forms*. O mesmo contou com 14 questões e abordou o perfil dos usuários como, local onde vivem, faixa etária, nível de ensino, período de tempo diário que utilizam as redes sociais, quais faixas de horários que mais utilizam e preferências por assuntos específicos. Além disso, também foi questionada a opinião dos participantes sobre a difusão de informações durante a pandemia e sobre conteúdo informativo que vem sendo divulgado semanalmente. Foram consideradas as informações de participação do público disponibilizadas pelas próprias redes sociais utilizadas e por meio dessas plataformas foi divulgado o questionário referido.

Após uma semana de prazo para divulgação e obtenção de respostas, estas foram agrupadas e os resultados adquiridos através do questionário foram examinados e ponderados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário realizado contou com o total de 50 respostas e foi possível notar que grande parte das respostas foram oriundas da cidade de Pelotas/RS (62%), já as cidades de Camaquã/RS, Harmonia/RS, Mariluz/RS, Nova Prata/RS, Santa Vitória do Palmar/RS e Serafina Corrêa/RS contaram com um total de 2% cada. Dentro desses dados também é visível a interação com outros estados, onde as cidades de São Vicente/SP e Goiânia/GO também se mostraram presentes e contaram com 2% de público cada.

Em relação ao perfil do público alvo foi verificado que a maioria das respostas foram de pessoas com faixa etária entre 19 e 25 anos (64%); seguido pela de 26 a 50 anos (32%) e acima de 50 anos (4%); dados esses que entram de acordo com os resultados obtidos por TIMM *et al.* (2020) que também observou maior participação de pessoas na faixa de 19 a 25 anos. Além disso 68% eram estudantes, o que corrobora com os dados de que 62% possuem ensino superior incompleto, e dentre os com ensino superior 26% foram médicos veterinários.

Sobre o uso das redes sociais 21 pessoas (42%) responderam que utilizam a internet diariamente por mais de 5 horas e os horários que contam com mais

acesso são das 20h às 24h (58%); das 16h às 20h (40%) e das 12h às 16h (24%). Dessa maneira, é viável realizar uma alteração para o turno da noite nas postagens do *Instagram* do LADOPAR, afim de atingir um público maior e que esteja *online* naquele período de tempo.

Perguntados sobre o conteúdo publicado, 88% das pessoas responderam que as postagens atendem a suas expectativas e 100% informou que a linguagem utilizada é clara, acessível e adequada. Sobre a influência das publicações 6% informaram que ajudaram na rotina do trabalho; 20% em casos acompanhados durante o dia a dia; 26% na rotina de estudos e 44% informaram importância em novidades e curiosidades da área como é possível visualizar na Figura 1.



Figura 1. Avaliação de público das redes sociais LADOPAR quanto a relevância dentre os temas já trabalhados.

Na avaliação quanto a relevância dos temas já trabalhados obteve-se um resultado onde 36% se interessa por endoparasitoses de animais de produção; 36% por endoparasitoses de animais de companhia; 20% por parasitoses zoonóticas e saúde pública; 4% por ectoparasitoses de animais de companhia e 4% por meio ambiente e relações ecológicas de parasitos conforme Figura 2.



Figura 2. Avaliação de público das redes sociais LADOPAR quanto a relevância dentre os temas já trabalhados.

De acordo com as informações disponibilizadas pela rede social *Instagram*, no período anterior ao início das postagens informativas desse ano que se refere ao mês de maio, a página do laboratório contava com 972 seguidores e atualmente conta com 1036, um aumento de 64 internautas que se identificam com os assuntos discutidos. Frente a isso, é possível notar que a medida que se disponibiliza conteúdos informativos e de qualidade, é possível chamar atenção de diversos indivíduos com o mesmo propósito de adquirir conhecimento e experiência.

Também é válido lembrar que devido a pandemia as atividades de extensão acadêmica ficaram restritas, e essa possibilidade de difusão de conhecimentos pelas redes sociais é de extrema relevância dentro do contexto que estamos ainda enfrentando. Pelas respostas da maioria das questões percebe-se a importância dos trabalhos executados até então, e vale lembrar não são apenas os residentes, professores e a aluna bolsista os responsáveis por desenvolver os conteúdos. Nessas postagens é oportunizada a participação de alunos de diversas graduações da UFPEL, estes que compõem o quadro de colaboradores do LADOPAR, permitindo assim a concretização de estudos extracurriculares em conteúdos informativos além da integração entre a graduação e alunos da pós-graduação que fazem parte do grupo.

4. CONCLUSÕES

A partir desse trabalho foi verificado que as publicações informativas do LADOPAR são de extrema importância e contam com um grande interesse por parte da comunidade acadêmica e em geral. O conteúdo postado atinge principalmente jovens, que acessam a informação majoritariamente no período da noite.

Mesmo em meio a um momento atípico com diversas limitações para a extensão acadêmica, o LADOPAR por meio das redes sociais está conseguindo cumprir seu papel de aproximar a Universidade da comunidade e difundir conhecimento nesse período de isolamento social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, R.F.S.; GARCIA, F.C.; ANDALÉCIO, A.M.L.; et al. O uso de Mídias Sociais como Ferramentas de Auxílio aos Estudos por Estudantes de uma Instituição de Ensino Superior Privada. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 3, n.2, p.55-66, 2016.

RODRIGUES, A.L.L.; COSTA, C.L.N. do A.; PRATA, M.S. et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE**, v. 1, n. 2, p.141–148, 2013.

TIMM, K. S.; SANTOS, M. F.; SILVA, L. F.; et al. Projeto LADOPAR nas mídias sociais durante a pandemia do covid-19: atuação e resultados. **Anais do VII congresso de extensão e cultura**. Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2020. p.261-264.

UFPEL. **Projeto LADOPAR: Ensino, Pesquisa e Extensão**. 2020. Acessado em 06 jul. 2021. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u3324>.